

Presidente e diretor-executivo da Peabody Energy, Greg Boyce apresenta 'Plano Peabody' para eliminar a escassez e a desigualdade energética

PR Newswire
MONTREAL

O presidente e diretor-executivo da Peabody Energy, Gregory H. Boyce, delineou hoje um plano de múltiplas fases para eliminar a escassez e a desigualdade de energia, a partir do destravamento do potencial do carvão no avanço da segurança de energia, gerar estímulo econômico e criar soluções ambientais. O 'Plano Peabody' foi revelado durante um discurso diante do 21o Congresso Mundial de Energia, em Montreal. O Congresso é uma reunião de líderes de energia globais de cerca de 100 nações- membro, convocados a cada três anos.

Boyce apelou a um maior uso do carvão para expandir a eletrificação, impulsionar a criação de empregos e economias globais, e distribuir tecnologias de carvão verde para alcançar metas ambientais.

"A maior crise que enfrentamos no século 21 não é uma crise ambiental futura, prevista por modelos de computador, mas uma crise humana hoje, cuja solução que está completamente ao nosso alcance. Durante muito tempo, muitos se concentraram no lado errado do jogo", disse Boyce.

"Para todos que apoiaram a meta de gás de efeito estufa para 2050, nós precisamos de 10 pessoas e corpos de políticas trabalhando no sentido da meta do amplo acesso à energia. Somente quando tivermos uma economia global vibrante, crescente, fornecendo acesso à energia e uma condição humana melhorada para bilhões de pessoas carentes de energia, nós poderemos acelerar o progresso em assuntos ambientais tais como a redução de gases de efeito estufa".

Boyce notou que há 3,6 bilhões de pessoas no mundo - mais da metade da população global - sem acesso a adequado a energia. E outros 2 bilhões necessitarão de energia à medida que a população mundial cresce nas próximas duas décadas. Isto significa que o mundo está a caminho de ter 5 a 6 bilhões de pessoas sem acesso adequado a eletricidade em tão pouco quanto em 20 anos.

"Estudo após estudo - e o puro senso comum - nos dizem que o acesso a eletricidade ajuda pessoas a viverem mais e melhor. Ainda assim a cada ano, nós perdemos mais de 1,5 milhão de pessoas para as conseqüências da escassez de energia", disse Boyce. "Nós não podemos continuar a desviar nossas cabeças destas estatísticas brutais. Nós devemos por as pessoas em primeiro plano. Este é um valor primordial".

Boyce convocou a uma recalibragem das prioridades para:

- Eliminar a escassez de energia como prioridade número um;
- Criar o acesso à energia, para todos, até 2050;

- Levar todas as formas de energia para um acesso em longo prazo, reconhecendo que o carvão é o único combustível que pode atender à crescente demanda mundial por energia; e

- Instalar tecnologias avançadas de carvão numa pegada para emissões próximas de zero.

O mundo tem aproximadamente 1.000 gigawatts de plantas tradicionalmente abastecidas com carvão. Boyce observou que substituir estas por plantas de extrema importância levaria a uma importante reindustrialização, e a uma enorme redução de dióxido de carbono sem uso da captura de carbono e armazenamento.

A substituição de plantas antigas criaria US\$4,3 trilhões em benefícios econômicos e 21 milhões de empregos em novas construções, durante um ciclo de construções de quatro anos, de acordo com um estudo da Management Information Services, em Washington, D.C. As emissões de carbono evitadas seriam iguais à remoção de mais do que a inteira frota de carros de passageiros dos Estados Unidos. O Plano Peabody convoca:

1. Ao trabalho para eliminar a escassez de energia e para impulsionar as economias globais, assegurando que pelo menos metade da nova geração seja abastecida com carvão, a fonte básica de energia global dominante;

2. À reposição dos 1.000 gigawatts de plantas de carvão tradicionais, por plantas de soma e extrema importância, que são mais eficiente e prontas para a captura de carbono;
3. Desenvolver pelo menos 100 projetos importantes em todo o mundo que capturem, armazenem ou usem dióxido de carbono de plantas à base de carvão dentro de 20 anos;
4. Distribuir projetos significativos de conversão de carvão para gás, carvão para produtos químicos e carvão para líquidos pelos próximos 10 anos. Tais plantas estão em forte desenvolvimento na China, e fazendo o mesmo em outros lugares reduziria a arriscada dependência de óleo escasso e gás natural volátil; e
5. Comercializar e distribuir a próxima geração de tecnologias de carvão limpo para o alcance de uma melhora ambiental continuada e, em instância, emissões próximas de zero.

O carvão é o combustível que mais rapidamente cresce no mundo, e o uso do carvão cresceu aproximadamente 50% na década passada. "Cada aumento de dez vezes em eletricidade é ligado a um impressionante aumento de dez vezes da expectativa de vida", disse Boyce. "O carvão é o único combustível sustentável com a escala para atender as necessidades básicas de energia da crescente população mundial e economias".

O plano da Peabody iria a ponto de eliminar a escassez de energia e desigualdade energética, e assegurar o acesso global total à eletricidade até 2050. O progresso social e econômico no mundo em desenvolvimento é também a meta de líderes em nações desenvolvidas, disse Boyce. "Pobreza e estagnação econômica atormentam igualmente, independente da cor da bandeira de quem quer que seja".

O Conselho Mundial de Energia foi estabelecido em 1923 e é uma organização multi-energia com comitê-membro em cerca de 100 nações. O congresso de 2010 juntou mais de 5.000 líderes mundiais no campo da energia desde a indústria, governo, academia, organizações internacionais e associações industriais.

Peabody Energy é a maior empresa de carvão do mundo do setor privado e um líder global em soluções de carvão limpo. Com vendas em 2009 de 244 milhões de toneladas e US\$ 6 bilhões de receita, Peabody fornece 10% da energia dos Estados Unidos e 2% da eletricidade de todo o mundo.

Nota do editor: A íntegra da apresentação pode ser baixada em <http://www.peabodyenergy.com/>.

CONTATO:

Beth Sutton

(928) 699-8243

SOURCE: Peabody Energy

CONTATO: Beth Sutton, +1-928-699-8243, para Peabody Energy
